

Saúde lança projeto itinerante para fortalecer combate às síndromes respiratórias em Minas

Qui 05 fevereiro

Diante do período sazonal de doenças gripais, que se estende do fim de março ao final de junho, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) iniciou, em Juiz de Fora, o projeto Conexão Viral em Campo. A iniciativa itinerante é voltada à qualificação dos profissionais que atuam na linha de frente do atendimento às síndromes respiratórias.

O projeto leva seminários presenciais às Unidades Regionais de Saúde, com foco na capacitação contínua de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), no compartilhamento de experiências e na análise do cenário epidemiológico de cada território. A formação, que antes era realizada apenas de forma on-line, passa agora a ocorrer também de forma presencial, permitindo maior aproximação com a realidade local.

Em Juiz de Fora, o encontro reuniu profissionais de saúde de 26 municípios da região. A programação começou na Superintendência Regional de Saúde (SRS) do município, com apresentação do panorama epidemiológico e discussão de casos clínicos conduzidos pela Força Estadual do SUS, equipe técnica formada por médicos e enfermeiros da SES-MG que atua no apoio aos municípios em situações de emergência em saúde pública.

Segundo a superintendente de Vigilância Epidemiológica da SES-MG, Aline Lara Cavalcante, a proposta é se antecipar aos impactos do período de maior circulação viral. “O objetivo é ter uma sazonalidade mais tranquila, com serviços organizados e profissionais preparados para responder às demandas que vão surgir”, afirma.

A superintendente também destaca a importância da vacinação como principal medida de prevenção. “A região de Juiz de Fora tem grande fluxo de pessoas e é fundamental manter uma circulação controlada dos vírus respiratórios. Para isso, é essencial que a população, especialmente as crianças, esteja com as vacinas em dia”, reforça.

Roteiro do Conexão Viral em Campo

O projeto prevê dois dias de atividades em cada região. Após o começo nessa quarta-feira (4/2) em Juiz de Fora, nesta quinta-feira (5/2) as ações continuam em duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade, com reuniões técnicas entre equipes da SRS, da Força Estadual do SUS, gestores municipais e profissionais das unidades.

Os encontros abordam a organização do atendimento aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), verificação de insumos, composição das equipes, logística e fluxos assistenciais, além de visitas técnicas aos serviços. A proposta é fortalecer a capacidade de resposta da rede e

qualificar o cuidado prestado à população.

Além de Juiz de Fora, ao longo de 2026, o Conexão Viral em Campo vai percorrer as outras 27 Unidades Regionais de Saúde da SES-MG, ampliando o alcance da capacitação e promovendo integração entre estado e municípios.

SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma condição que pode se desenvolver a partir de infecções respiratórias comuns, como gripes e resfriados, e ser causada por diferentes vírus, incluindo o da covid-19.

Enquanto a Síndrome Gripal (SG) apresenta sintomas leves, como febre, dor de garganta, tosse e dor de cabeça, a SRAG se caracteriza por sinais mais intensos, como dificuldade para respirar, dor persistente no peito, baixa saturação de oxigênio e coloração azulada dos lábios ou do rosto. Em casos mais graves, pode ser necessária internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e suporte ventilatório.

O diagnóstico precoce, a organização da rede de atendimento e a vacinação são fundamentais para reduzir complicações e salvar vidas.